

VERIFICAÇÃO DA MOBILIDADE TORÁCICA POR MEIO DA CIRTOMETRIA E DA CIRTOGRAFIA EM ALUNOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVALI (CAU) NA FAIXA ETÁRIA DE 8 A 10 ANOS

Tatiana Araldi; Gisele Cristiane Rebelo; Emmanuel Alvarenga Panizzi; Edilaine Kerkoski; Flávia Baggio Nerbass; Beatriz Bleyer Rodrigues; Fernanda Rosa Willrich; Gabriela Karina Maresch
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

Emmanuel Alvarenga Panizzi (Orientador)
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

A avaliação fisioterapêutica determinante do diagnóstico fisioterapêutico, ainda é fator de muita discussão e dúvidas por parte dos profissionais. Os exames cirtométrico e cirtográfico expressam dados estáticos e dinâmicos do tórax, como o desenho gráfico e a mobilidade torácica, podendo traduzir a sua inter-relação com diversas afecções que eventualmente venham a afetá-lo. O objetivo do presente estudo foi descrever as medidas torácicas na inspiração e expiração máxima e a mobilidade torácica obtidas através da cirtometria e da cirtografia em alunos do primeiro grau de ambos os sexos. A amostra constou de 50 alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Vale do Itajaí (CAU) na faixa etária de 8 a 10 anos com autorização dos pais ou responsáveis através de um termo de consentimento. As mensurações foram realizadas com uma fita métrica e régua flexível, na posição ortostática, em três pontos torácicos: axilar (A), xifóide (X) e basal (B), durante a inspiração e expiração máxima, a diferença entre elas denominou-se coeficiente respiratório (Cr), representando a mobilidade torácica. Na cirtografia a deformação da régua flexível, após a adaptação no hemitórax, era transferida para um papel milimetrado. A fim de determinar as áreas torácicas nas diferentes regiões, optou-se em adotar como modelo uma figura geométrica plana (elipse) por aproximar-se do desenho gráfico do tórax. A seguir procedeu-se análise descritiva das medidas utilizando a média e desvio padrão. Os alunos participantes do estudo eram 50% do sexo masculino e 50% do feminino, com média de idade para o sexo masculino $8,96 \pm 0,84$ e feminino $8,79 \pm 0,87$. Os coeficientes respiratórios da cirtometria (cm) para o sexo masculino foram: CrA $5,2 \pm 1,6$, CrX $5,3 \pm 2,1$, CrB $3,9 \pm 1,2$ e feminino: CrA $3,7 \pm 1,5$, CrX $4,2 \pm 1,7$, CrB $2,8 \pm 1,1$. Os coeficientes respiratórios da cirtografia (cm²) para o sexo masculino foram: CrA $58,7 \pm 24,5$, CrX $59,2 \pm 24,6$, CrB $43 \pm 17,4$ e feminino: CrA $38,8 \pm 16,1$, CrX $39,5 \pm 15,9$, CrB $33,7 \pm 14$. Os valores das médias dos coeficientes respiratórios foram maiores nas regiões xifóide, axilar e basal, respectivamente, em ambos os sexos na cirtometria e cirtografia. O sexo masculino apresentou maior média em relação ao sexo feminino.

emmanuel@ccs.univali.br; emmanuel@ccs.univali.br